

# Morais do Acordeon - MINHA HISTÓRIA

Tom: C

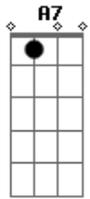
Seu moço, quer saber, eu vou cantar num baião  
 Minha história pra o senhor, seu moço, preste atenção  
 Eu vendia pirulito, arroz doce, mungunzá  
 Enquanto eu ia vender doce, meus colegas iam estudar  
 A minha mãe, tão pobrezinha, não podia me educar  
 A minha mãe, tão pobrezinha, não podia me educar  
 E quando era de noitinha, a meninada ia brincar  
 Vixe, como eu tinha inveja, de ver o Zezinho contar  
 - O professor raiou comigo, porque eu não quis estudar  
 - O professor raiou comigo, porque eu não quis estudar

Hoje todo são doutô, eu continuo João ninguém  
 Mas quem nasce pra pataca, nunca pode ser vintém  
 Ver meus amigos doutô, basta pra me sentir bem  
 Ver meus amigos doutô, basta pra me sentir bem  
 Mas todos eles quando ouvem, um baiãozinho que eu fiz  
 Ficam tudo satisfeito, batem palmas e pedem bis  
 E dizem: - João foi meu colega, como eu me sinto feliz  
 E dizem: - João foi meu colega, como eu me sinto feliz  
 Mas o negócio não é bem eu, é Mané, Pedro e Romão,  
 Que também foram meus colegas, e continuam no sertão  
 Não puderam estudar, e nem sabem fazer baião

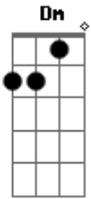
## Acordes



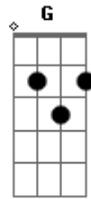
© ukulele-chords.com



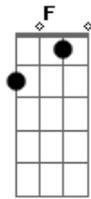
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com